



ALQUEVA

NOVO CICLO DE EXPOSIÇÕES SOB A TERRA E AS ÁGUAS

PORQUE HÁ SEMPRE NOVAS HISTÓRIAS PARA CONTAR...

Na sequência da exposição *“Sob a Terra e as Águas - 20 anos de Arqueologia entre o Guadiana e o Sado”*, patente ao público no Núcleo Museológico da Rua do Sembrano, em Beja, a EDIA, em colaboração com a Direção Regional de Cultura do Alentejo e a Câmara Municipal de Beja, vai abrir um novo ciclo de exposições sob o mote *“Porque há sempre novas histórias para contar...”*.

Será apresentada uma série de pequenas mostras temporárias que pretendem dar a conhecer novos materiais, contar outras histórias e mostrar o contributo - tanto do ponto de vista científico como patrimonial - que o trabalho associado ao projeto de Alqueva proporcionou.

A primeira exposição, com inauguração marcada para o próximo dia 18 de maio, pelas 18:00 horas, no mesmo espaço museológico, terá como título *“Guardou-os a Terra...”* e pretende fazer uma viagem pela evolução humana desde a aurora da humanidade até aos homens anatomicamente modernos.

Através destes novos achados de materiais líticos talhados, atribuíveis ao homem do Paleolítico Inferior, realizados no âmbito das obras do Bloco de Rega Baleizão-Quintos do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, procedeu-se nos últimos anos a uma reapreciação dos mais antigos vestígios da presença do homem na região de Beja, revendo anteriores achados e procurando determinar o contexto e significado de tais vestígios à luz do que hoje se conhece sobre esse longínquo passado do homem.

Associada a esta exposição, e após a sua inauguração, realiza-se no local a primeira conferência com o tema *“O Paleolítico Inferior na Ribeira da Cardeira (Beja)”*, tendo como oradores **João Pedro Cunha Ribeiro**, do Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, **Andreia Pinto Mestre** em Arqueologia pela Universidade de Rovira y Virgili (Tarragona) e **Tiago do Pereiro da ERA Arqueologia**.